



Lorena aposta em auxílio-aluguel para vítimas de violência doméstica

Medida do Estado tem novo decreto; Prefeitura já oferece ação e atende mulheres que sofrem agressões

■ Raphaela Dias
Lorena

O Governo de São Paulo definiu novas diretrizes para o recebimento do auxílio-aluguel de R\$ 500 mensais para mulheres em situação de vulnerabilidade nos municípios. Segundo a secretária de Políticas para a Mulher do Estado, a ideia é assegurar o direito da mulher a ter um espaço de proteção fora do alcance do agressor. Lorena é uma das cidades que está em processo de regulamentação para a aplicação do benefício. No entanto, o Município já oferece um auxílio para as vítimas de violência doméstica.

O decreto 68.821, publicado no Diário Oficial do Estado, regulamenta os critérios para a concessão do auxílio-aluguel. Mulheres com medida protetiva que moram no estado de São Paulo, têm renda de até dois salários mínimos até o momento da separação do agressor e não possuem casa própria têm direito ao benefício, que pode ser prorrogado por até um ano.

De acordo com a secretária de Políticas para a Mulher de Lorena, a primeira reunião do Estado com as cidades para implementar o auxílio foi realizada no dia 13 de setembro. Em paralelo, o Município oferece o aluguel social para as vítimas de violência doméstica física, psicológica ou ameaça de vida. Estabelecido pelo decreto

8.074, de 12 de dezembro de 2023, o benefício concede R\$ 600 mensais por seis meses, podendo ser prorrogado.

“O aluguel social promove a segurança da mulher em situação de vulnerabilidade e violência. Ações como palestras, roda de conversa e oficinas são promovidas para conscientização e educação pelos direitos das mulheres e mecanismos de proteção, com destaque ao ‘Agosto Lilás’, ‘Feminicídio Zero’ e outras, além de estreitamento com órgãos fundamentais”, explicou a secretária de Políticas para a Mulher, Valéria Aquino Fortes.

A pasta informou que o Paefi (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), serviço oferecido pelo Creas (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) totalizou, entre 2023 e 2024, uma média de 219 casos de vítimas de violência doméstica em Lorena. Hoje, oito mulheres recebem o aluguel social na cidade.

“A secretária de Políticas para a Mulher busca operacionalizar a rede de proteção às mulheres, com o lema ‘Mulheres Vivas, sim senhor!’. Atualmente, está em andamento o convênio com o Ministério Público para a implantação do programa ‘Guardiã Maria da Penha’ com a atuação da Guarda Civil Municipal”, contou Valéria.

Tanto para solicitar o auxílio municipal como o esta-

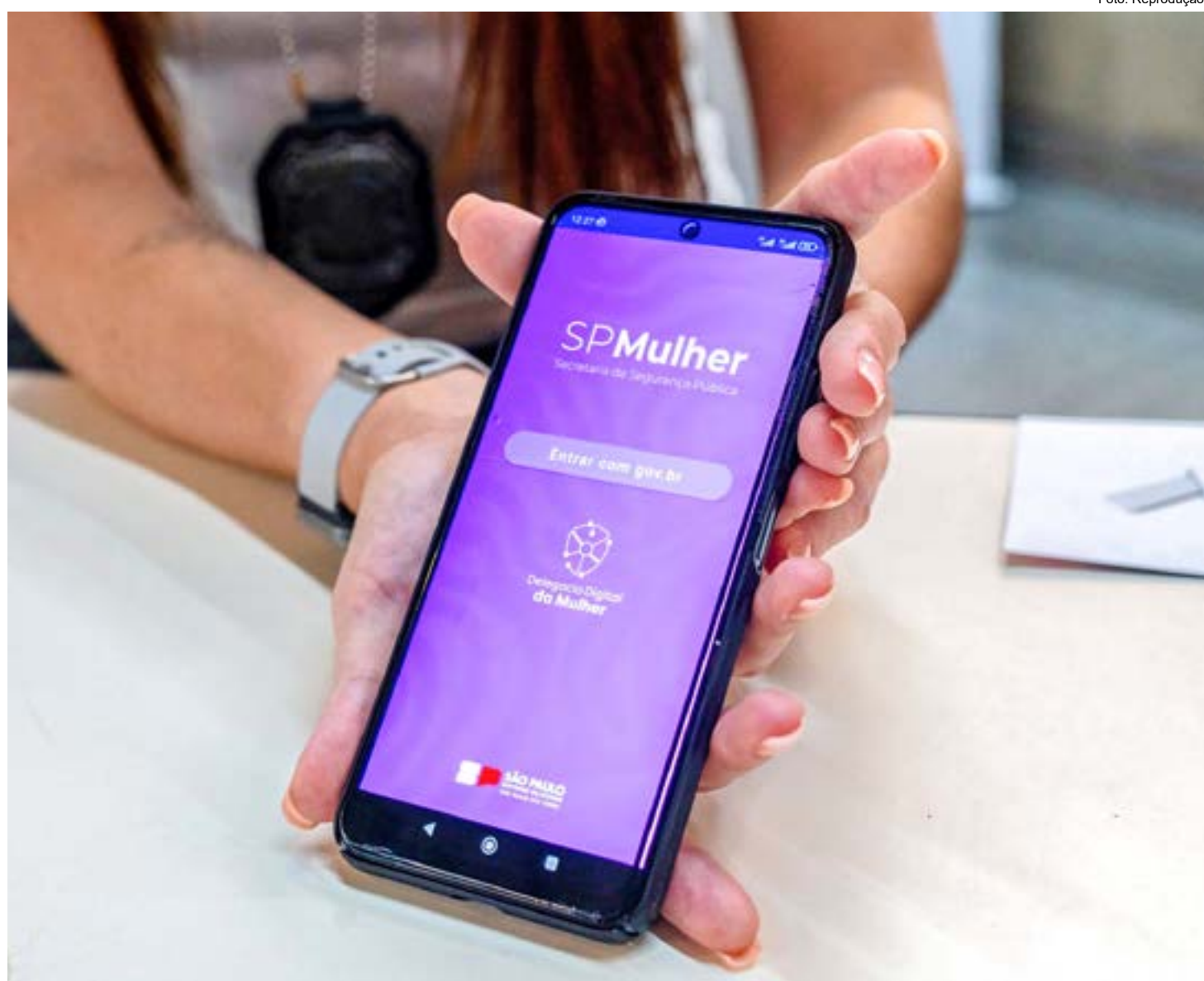


Foto: Reprodução

Aplicativo SP Mulher que faz parte de ação colocada em prática pelo Governo do Estado conta com serviços disponíveis para as mulheres

dual, o primeiro passo é comparecer ao Creas de Lorena, à rua Padre João Renaudin, nº 240, bairro Olaria. Até dezembro de 2023

foram solicitadas 26.996 medidas protetivas por meio da DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), segundo dados do Governo do Estado com base

em relatórios da Polícia Civil. Além das DDMs, é possível denunciar a violência pelo aplicativo SP Mulher. “A mulher tem medo de denunciar, então

o aplicativo é fundamental para quebrar o silêncio e o ciclo da violência”, frisou a secretária de Políticas para a Mulher.

Com vagas na região, Correios anuncia abertura de concurso público até dia 28

Empresa deve contratar mais de 3,5 mil; provas serão aplicadas em seis cidades da região em dezembro

■ Lucas Oliveira
RMVale

Os moradores da região que buscam uma carreira estável através de aprovação em concursos públicos se frustraram nesta semana. Lançado na quarta-feira (9), o edital do novo certame do Correios (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) prevê a contratação de um baixo número de funcionários para atuarem na região.

De acordo com o edital publicado pela estatal, o concurso garante a admissão imediata de 3.511 profissionais, que serão distribuídos por

cerca de seiscentas cidades do país. Do total de contratados, 3.009 desempenharão a função de carteiro, que exige ensino médio, e 412 de analista, que necessita de ensino superior e engloba os cargos de advogado, arquiteto, arquiteta, engenheiro, analista de sistemas e assistente social. Enquanto a primeira função oferece um salário inicial de R\$ 2.429,26, a outra oferta um vencimento inicial de R\$6.872,48.

Com jornadas de trabalho de 44 horas semanais, os contratados terão direito a vale-alimentação de R\$ 1,4 mil, vale-transporte, auxílio-creche e possibilidade de



Foto: Reprodução

Trabalho com correspondências nas agências do Correios; concurso tem vagas para 3.511 profissionais

adesão ao plano de saúde e à previdência complementar.

Abertas nesta quinta-feira (10), as inscrições podem ser realizadas até o próximo dia 28 no site da banca organizadora do concurso, o IBFC (Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação), através do link ibfc.org.br.

Para a frustração dos moradores da região, apenas 16 das 3.511 oportunidades do certame serão destinadas para a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte). Enquanto nove vagas são de ampla concorrência, outras cinco são exclusivas para candidatos indígenas ou negros, e as outras duas para PCD (pessoas com deficiência).

Apesar de não revelar em quais cidades os aprovados atuarão, o edital informa que os contratados desempenharão a função de carteiro.

Prevista para ocorrer em 15 de dezembro em 306 municípios, a prova de conhecimentos gerais e específicos será aplicada em apenas seis cidades da região, Aparecida, Campos do Jordão, Caraguatuba, Guaratinguetá, São José dos Campos e São Sebastião.

Tomografia Computadorizada

160 canais - a única da região

Maior confiabilidade em todos os exames, especialmente, os **cardiológicos**:

Angiotomografia de Coronárias e outros.

12 98891-5484 AGENDE SEU EXAME

Tecnologia de última geração

é na Santa Casa de Lorena, seu **hospital do coração**.



Responsável Técnico: Dr. José Reinaldo Araujo Vilela - CRM: 110427 - SP



ATOS E FATOS

Professor Márcio Meirelles

“O Brasil não tem povo, apenas público. Povo luta por seus direitos, público assiste de camarote”.

Lima Barreto

OS DESAFIOS DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

É verdade que o voto é um instrumento fundamental da democracia, representando a voz da sociedade e a possibilidade de influenciar as decisões políticas.

No entanto, a efetividade desse poder é condicionada por diversos fatores.

Por que o voto é considerado um instrumento de transformação?

O voto é a base da legitimidade de um governo eleito.

Ao escolher seus representantes, os cidadãos conferem a eles o mandato para governar em nome do povo. Através do voto, os cidadãos podem expressar sua insatisfação com a situação atual e eleger candidatos que proponham mudanças.

Por último, fundamentalmente o voto é um mecanismo para controlar o poder político, impedindo que uma única pessoa ou grupo concentre todo o poder nas mãos.

Mas por que o voto nem sempre parece ter o poder transformador esperado?

Uma das possíveis causas, a forma como o sistema político está organizado, o financiamento de campanhas, as leis eleitorais e o funcionamento dos partidos políticos podem limitar o poder do voto e a baixa participação política e o desinteresse de muitos cidadãos em relação à política.

Outra, grupos econômicos, sociais e políticos, podem exercer grande influência sobre as decisões, limitando o poder do voto individual, pois nem sempre os representantes eleitos agem de acordo com as expectativas dos eleitores, o que pode gerar frustração e desconfiança na política.

A democracia representativa, apesar de ser um sistema político amplamente adotado em todo o mundo, enfrenta diversos desafios que comprometem sua legitimidade e eficácia.

É fundamental compreender esses desafios para fortalecer a democracia e garantir a participação plena dos cidadãos.

A complexidade das questões políticas e a profissionalização da política podem gerar um distanciamento entre os eleitos e a população, dificultando a compreensão das necessidades e aspirações da sociedade.

A questão dos grupos minoritários, mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, para ter seus interesses devidamente repre-

sentados nos espaços de poder.

A apatia política e a desconfiança nas instituições, fato incontestável, podem levar a uma diminuição da participação eleitoral, enfraquecendo a legitimidade do sistema representativo.

A complexidade de entendimento diante das questões políticas e a proliferação de informações falsas dificultam que os cidadãos se informem de forma adequada e participem de forma mais ativa da vida política.

A proliferação de pequenos partidos pode dificultar a formação de governos estáveis e a implementação de políticas públicas de longo prazo.

A ausência de projetos políticos claros e a busca por alianças oportunistas podem gerar uma crise de representação e enfraquecer a confiança dos cidadãos nos partidos. Por último a corrupção é um dos maiores desafios da democracia representativa, pois mina a confiança dos cidadãos nas instituições e prejudica a prestação de serviços públicos.

Em suma, o voto é um instrumento poderoso, mas não mágico. Sua efetividade depende de diversos

fatores, como a conscientização dos cidadãos, a qualidade da representação política e a força das instituições democráticas.

Para que o voto tenha um real poder transformador, é preciso conhecer os candidatos, suas propostas e os partidos políticos. Além de votar, é importante participar de debates, acompanhar as ações dos governantes e pressionar por mudanças.

É preciso defender as instituições democráticas e combater a corrupção.

Em conclusão, o voto é um direito fundamental e um instrumento poderoso para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. No entanto, para que ele tenha o poder transformador que lhe é atribuído, é preciso que os cidadãos exerçam sua cidadania de forma consciente e participativa.

É fundamental que a sociedade civil, os partidos políticos, os governos e as instituições internacionais trabalhem em conjunto para fortalecer a democracia e garantir que ela seja capaz de responder aos desafios do século XXI.

O voto, um direito fundamental e um instrumento poderoso para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Mas por que o voto nem sempre parece ter o poder transformador esperado?

Após vitória nas urnas, Sylvio Ballerini promete novos projetos e obras no segundo mandato

“Os empresários vêm aqui e sabem que não vão ser perseguidos”, afirmou o prefeito reeleito ao Atos no Rádio

Raphaela Dias
Lorena

O prefeito reeleito em Lorena, Sylvio Ballerini (PSD), começou sua primeira semana após a vitória nas urnas com participação no programa **Atos no Rádio**, na segunda-feira (7). Ele falou sobre o resultado das eleições, as expectativas para o segundo mandato (2025-2028) e as ações já realizadas durante este primeiro governo.

Ballerini, que terá a empresária Marietta Bartelega (PSD) como vice-prefeita, disputou o cargo de chefe do Executivo contra Fábio Marcondes (Republicanos) e Paula Sennes (PSB), vencendo com 25.384 votos (55,65%), uma vantagem de 6.487 votos sobre seu principal adversário.

Para seu segundo mandato, alguns desafios como amenizar problemas na saúde e manter o ritmo de obras estruturais, como os trabalhos de prevenção a enchentes, destaque dos primeiros quatro anos de governo.

Outro tema abordado é a nova configuração da Câmara, que mantém a divisão entre os dois grupos que polarizaram as eleições deste ano.

Atos no Rádio: Qual a sensação neste primeiro dia pós-eleição?

Sylvio Ballerini: Foi uma noite memorável. Não foram só 45 dias, foram de três a quatro meses em uma batalha. Além de seguir em frente, também temos o dever de cuidar da nossa cidade. Hoje, a gente chega com a sensação de dever cumprido, de ter feito as coisas em benefício da população. A população foi às urnas e colocou nosso nome, o meu e o da Marietta, e isso faz com que a gente se prepare para mais quatro anos de trabalho intenso, com vontade, carinho e amor para toda a população de Lorena.

Atos no Rádio: O senhor foi criticado sobre uma fala com relação às crianças portadoras de deficiência, mas está em ação na Apae e no CRE-TEA (Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista). É difícil quando alguém fala que isso não existe?

Sylvio Ballerini: Todas essas áreas estão sendo desenvolvidas como social e saúde. Mas a parte mais importante são os empregos, nenhuma gestão fez o que a gente fez. As fábricas chegaram e vão chegar mais. Agora, escutar mentiras, falar da família da gente? Eles acham que a gente é igual a eles, mas nós não somos, porque entramos para trabalhar em benefício da população. Outro dia soltaram que Lorena estava falida, como pode falar uma coisa dessas? Tudo para ganhar a eleição. Mas quem vota na eleição é o povo, e o povo gosta da gente. A gente saiu cedo para andar nas ruas, isso fez uma diferença muito grande. As crianças e os jovens todos do nosso lado. Nós plantamos muitas coisas boas, e está no momento de colher. A Marietta vai para a área social, é mulher e jovem também, e vai poder me ajudar muito em todas as áreas. Nosso adversário falou uma vez que não se comparava a mim porque sou incompetente. Acho que ele estudou em Harvard, porque ele acha que todo mundo é burro. Eu nunca abri a boca para falar dele, mas hoje posso falar: 'tudo o que você desejou de negativo para



Ballerini, reeleito no último dia 6 com 55,65% dos votos, para seu segundo mandato

a gente, eu desejo de positivo para você e sua família. Nós estamos no caminho certo.

Atos no Rádio: Tem alguma situação nova que o senhor pretende implantar neste segundo mandato?

Sylvio Ballerini: Dentro da Prefeitura, a pessoa não votar na gente é normal. Agora, gente ganhando gratificação, que não atende bem a população, levando notícias falsas, isso faz a gente ficar triste, mas não temos objetivo nenhum de perseguir ou maltratar. Uma das coisas que vamos fazer é treinamento para nossos funcionários. Lorena deu um salto muito grande, é a 32ª cidade de seiscentas e poucas no estado de São Paulo em crescimento, e foi a 63ª do Brasil entre mais de seis mil cidades. Ganhamos também um prêmio como a cidade que mais investiu na área de drenagem e enchentes, com 12 quilômetros de obras. Como posso falar que não vou pagar meus funcionários? Desde o primeiro dia nós pagamos em dia. E sabe por que o Mercado Livre veio para Lorena? Porque já havia um asfalto que atendia a demanda deles. Além disso, a Granja produz um milhão de ovos por dia, e nós doamos um terreno, com a expansão, vão produzir mais dois milhões. A Apolô ia fechar, mas fomos oito vezes a São Paulo e conseguimos manter e gerar mais quinhentos empregos. Os italianos, com quase dois mil empregos, também serão atendidos em Lorena. Nós fizemos uma estrada de um quilômetro e meio que está quase pronta. Vamos fazer a ponte, e eu assinei um projeto de 45 mil metros de galpões que já começaram, além de mais 25 mil. São as indústrias que estão chegando, isso é motivo de reconhecimento de que a cidade está indo bem. Não sou só eu que fiz isso; é um grupo.

Atos no Rádio: Prefeito, já deu tempo de fazer uma leitura da nova configuração da Câmara para 2025?

Sylvio Ballerini: Eu torço para todos que entrarem, trabalhem em benefício da população. Uma coisa pode ter certeza: como prefeito, eu não vou pedir nada para mim, e sim para a população. Então, eles têm que mostrar serviço, não é só na época

de eleição, não. A gente quer servir toda a população, independente da sua situação, mas temos uma obrigação de dar atenção ao povo geral dos bairros, porque eles necessitam. Eles podem esperar que vão ter uma Prefeitura que vai trabalhar para melhorar as condições de vida.

Atos no Rádio: Mesclou um pouco os palanques na futura configuração da Câmara.

Sylvio Ballerini: Nós temos nove vereadores que saíram na nossa chapa. Eu sempre tive a filosofia de atender bem a todos, só que tem algumas coisas que, muitas vezes, você segura porque não é que você queira. Em primeiro lugar está a população. É importante trabalhar em benefício da cidade.

Atos no Rádio: Nesses quatro anos, por mais que esse final de período eleitoral tenha aflorado os ânimos contrários, o senhor sempre teve o apoio da Câmara Municipal, até dos opostos.

Sylvio Ballerini: As coisas que são do interesse de Lorena eles votavam, mas as que começavam na política eles travavam. Mas isso faz parte da política. A gente é um governo de diálogo, de pessoas que têm um coração diferente. Tivemos muitos problemas porque algumas pessoas vão na mídia e soltam notícias maldosas. Até você consertar... aí a população fica na dúvida se é verdade ou não. Fiquei muito contente ontem com a quantidade de pessoas mais velhas e as crianças vindo abraçar a gente, porque isso é fruto do trabalho que fizemos. Sobre as crianças com deficiência, ninguém fez o que a Prefeitura de Lorena fez. Lorena terá o Centro de Referência da Criança com Autismo, parceria da prefeitura com a Apae, que está sendo construído e quase pronto para atender crianças com uma educação especial. Gostaria de falar também do bairro Parque das Rodovias. Quantas famílias que pisavam no esgoto, não tinham água, não tinham calçamento? Hoje tem quase tudo pronto, isso traz dignidade, respeito, saúde. É só uma das obras. Os empresários vêm aqui em Lorena e sabem que não vão ser perseguidos. A quantidade de obras que está saindo na cidade traz recursos.

NOSSO PLANO DE NEGÓCIO É O SUCESSO DA SUA EMPRESA!

www.contabilcosta.com.br

Escritório I
(12) 3122-5576
contabil@contabilcosta.com.br
Rua Domingos Rodrigues Naves, 425,
Centro, Guaratinguetá - SP

Escritório II
(12) 3122-9571
contabil@contabilcosta.com.br
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 173,
Centro, Pindamonhangaba - SP

COSTA
ASSESSORIA CONTÁBIL

Expediente

EDITOR: EDER BILLOTA

Representante em São Paulo-SP: Ravess Representações - Tel.: (11) 5051-4611
Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha
Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

Escritório Logística: R. Cel. Virgílio, 15 - CEP: 12.501-240 / TEL: (12) 3133-3267
Guaratinguetá
Central de Redação e Gráfica: Estação Santa Teresinha, 301 - CEP: 12.808-100 - Lorena-SP
Tel.: (12) 3162-2148

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNALIS LTDA - ME
CNPJ: 06.304.064/0001-62 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
Oficial de Reg. de T.I. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas
de Lorena - SP nº26 Prof. Of. A-1 Lx. B-1, Fl.

Lorena acelera drenagem e desassoreamento em ação para evitar alagamentos e enchentes

Pelo menos 11 bairros recebem melhorias no escoamento de água e limpeza de valetas nos últimos meses; obras mantêm cronograma da Prefeitura contra estragos com fortes chuvas do fim de ano

Da Redação Lorena

A secretária de Manutenção e Serviços Municipais de Lorena trabalha para evitar enchentes nos bairros da cidade. Na ação, que mantém o cronograma para amenizar os impactos do período chuvoso, estão sendo realizados o desassoreamento de rios e a limpeza de valetas.

Durante a semana foi realizada a limpeza das valetas de captação de águas pluviais no bairro São Roque. O serviço tenta garantir o escoamento para o Rio Paraíba, evitando enchentes e alagamentos no bairro e no entorno, já que o sistema também recebe águas de locais como Santo Antônio, Vila Rica e Vila Cida.

A secretária concluiu também as obras de revitalização da drenagem da rua Marcílio Marton, no bairro Santo Antô-

nio. No local foram instalados e substituídos cerca de sessenta metros de galerias, além de uma nova rede de água potável e esgotamento sanitário, em parceria com a Sabesp.

“A obra de drenagem da rua Marcílio Marton teve como objetivo melhorar o escoamento das águas pluviais devido a condição precária da antiga rede, que estava entupida e com alto nível de degradação. O investimento foi de R\$123.652,48”, explicou a engenheira e secretária de Obras e Planejamento, Rosana Reis.

Nas últimas semanas foram realizadas obras de desassoreamento do Rio Mandi, abrangendo os trechos dos bairros Vila Nunes, Vila Brito, Bairro da Cruz e Novo Horizonte. Na Vila Geny e Santa Edwiges foram feitas a limpeza das valetas.

A obra de revitalização da drenagem da rua Rio de Janeiro, no bairro Cidade Industrial,



Foto: Divulgação PML

Obra de desassoreamento de rio em Lorena; Prefeitura mantém cronograma de ações contra enchentes

está na etapa de finalização, com a realização da pavimentação com bloquetes. A obra modernizou o sistema de escoamento das águas da chuva para evitar alagamentos.

Segundo a secretária de Serviços Municipais, cerca de trezentos metros de rede de drenagem foram instalados ou substituídos, abrangendo o trecho da via desde a altura da avenida Coronel José Vicente até a estrada municipal Santa Teresinha. A obra teve início no final de abril e a previsão é que seja finalizada até o final de outubro.

A Prefeitura estuda o impacto que as obras de prevenção de alagamentos terão nos rios. “Estamos preparando obras de proteção de pontes e aberturas das interferências dos rios devido a toda vazão extra adicionadas por essas obras de prevenção a alargamentos que realizamos”, concluiu a secretária Rosana Reis.



Foto: Divulgação Rádio Pop

Emerson Tanaka, prefeito eleito de Potim, que sofreu ameaça durante as comemorações no domingo

Polícia investiga ameaça de homem armado contra Tanaka

Emerson Tanaka esteve na mira de um revólver durante comemoração após a vitória na eleição do último domingo

Fabiana Cugolo Potim

Eleito prefeito de Potim com 46,64% dos votos válidos, o engenheiro Emerson Tanaka (MDB), de 45 anos, foi ameaçado por um homem armado durante a comemoração da vitória na eleição, no domingo (6) em Potim. A equipe do futuro chefe do Executivo fez um boletim de ocorrência.

A informação foi publicada pelo Jornal O Vale, de São José dos Campos, e confirmada pela assessoria de Tanaka. De acor-

do com a SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública), o prefeito eleito compareceu à delegacia e relatou que estava na praça Francisco de Assis Galvão, conhecida como “Raspidão”, quando um motociclista se aproximou e apontou um revólver em sua direção.

Em seguida, o homem guardou a arma em uma bolsa e a entregou a uma mulher, também de moto. Ambos fugiram do local sem que pudessem ser abordados.

O caso foi registrado como ameaça na Delegacia de Polícia de Potim. Ainda segundo a SSP,

Tanaka foi orientado quanto ao prazo legal para representação criminal, por se tratar de crime de ação penal condicionada.

Procurado pela reportagem do **Jornal Atos**, o prefeito eleito e sua equipe de assessoria confirmaram a informação, mas decidiram não comentar o caso.

Tanaka foi eleito com 4.765 votos (46,64%) no domingo para seu primeiro mandato como prefeito de Potim. Ele teve mais de 20% de vantagem sobre Néia da Saúde (PL) e Marcio do Mercado (Republicanos).

PAF
Plano Assistencial Familiar N. S. de Fátima

(12) 3152-5247
ATENDIMENTO 24 horas

PLANO A

CADEIRA DE RODAS, CADEIRA DE BANHO, MULETA, ANDADOR, COLCHÃO D'ÁGUA, DESCONTOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, CONSULTAS GRÁTIS COM MÉDICO PEDIATRA, (UMA CONSULTA POR MÊS) CARRO SAÚDE ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)

R\$ 60,00

PLANO B

DESCONTOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)

R\$ 45,00

PLANO C

R\$ 35,00

ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)

CREMAÇÃO Plano VIP
(Carência - 90 dias)
Velório PAF gratuito para associados
Temos Planos sem Carência

Lorena

(12) 99764-5690
(12) 99762-6199

Guaratinguetá

(12) 98231-4762
(12) 99762-6199

Piquete

(12) 99125-1308

ASSOCIE-SE JÁ!

LORENA: Rua Dom Bosco, 497 Centro

GUARATINGUETÁ: Rua Joaquim Miguel, nº 59 Centro

PIQUETE: Rua Comendador Custódio, 36 Centro

(12) 3152-5247

(12) 2103-0648

(12) 99125-1308

Evite stress
na hora de pagar
consultas e exames!

Adquira seu plano
CAS a partir de:
R\$61,46*

*Plano Ambulatorial. Faixa etária de 0-18 anos com coparticipação

SAIBA MAIS

(12) 99148-2196